

# BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA

## Cultivar e guardar a criação

Francisco Borba Ribeiro Neto

Coordenador do Núcleo Fé e Cultura da PUC-SP



educar é tudo

# O contexto da defesa do meio ambiente e do movimento ecológico

**E  
C  
O  
92**

**Utopia ecológica**

**Uma outra vida  
é possível**

**Codesenvolvimento é  
desenvolvimento alternativo**

**Luta por acordos  
Internacionais**

**A solução não  
é possível no  
contexto capitalista**

**“Ecobusiness”**

**Mais qualidade  
nesta vida**

**Codesenvolvimento é  
desenvolvimento ajustado**

**Otimismo com  
acordos internacionais**

**A solução pode  
acontecer no  
contexto capitalista**

**Desencanto com  
acordos internacionais**

**A solução deve  
submeter-se ao  
contexto capitalista**

# O caminho de Francisco para o coração da pessoa e para a defesa do meio ambiente

## Um fascínio carregado de ternura e misericórdia (*Laudato si'*, LS 1)

«*Laudato si', mi' Signore* – Louvado sejas, meu Senhor», cantava São Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços: «Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos, flores coloridas e verduras» (Cântico das Criaturas).

# O caminho de Francisco para o coração da pessoa e para a defesa do meio ambiente

## Carinho, solidariedade e compromisso com os pobres e o meio ambiente (*Laudato si'*, LS 2)

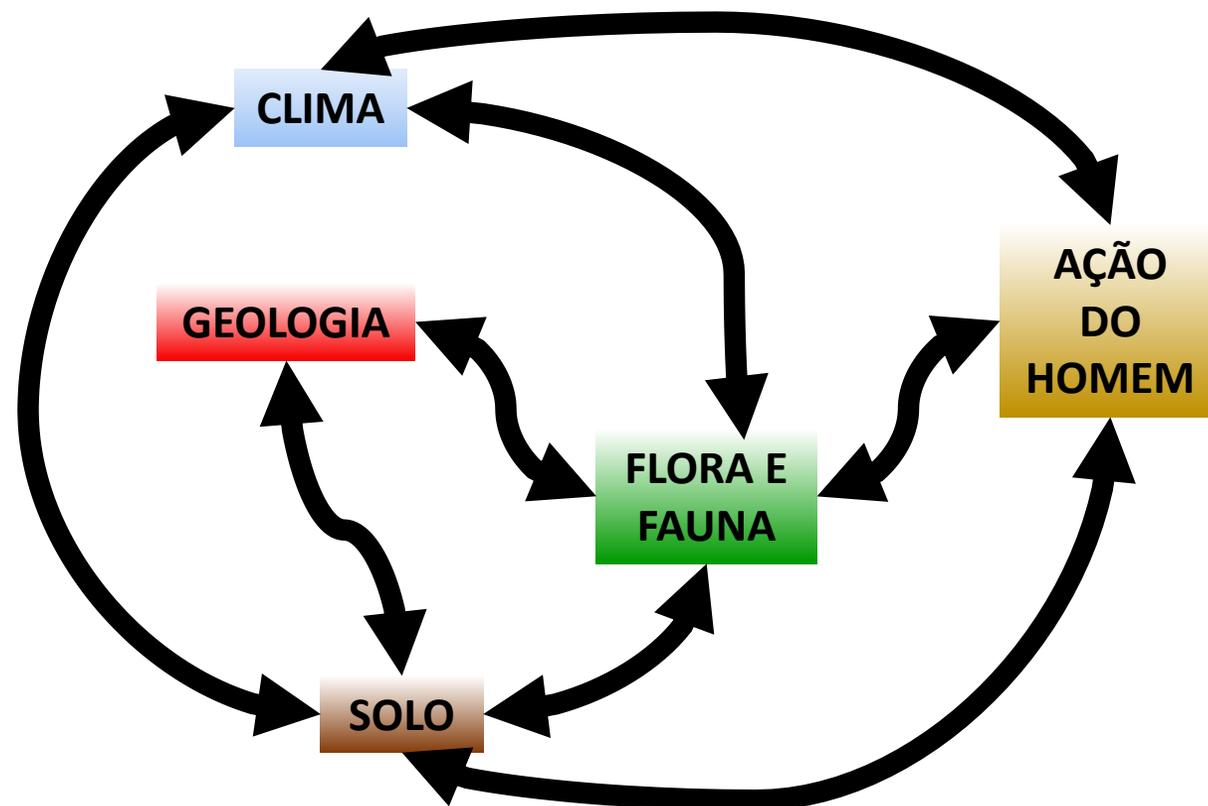
Esta irmã clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou. Crescemos a pensar que éramos seus proprietários e dominadores, autorizados a saqueá-la. A violência, que está no coração humano ferido pelo pecado, vislumbra-se nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos. Por isso, entre os pobres mais abandonados e maltratados, está nossa terra oprimida e devastada, que «geme e sofre as dores do parto» (Rm 8, 22).

# Ver: Biomas Brasileiros



Fonte: IBGE

<<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtml>>



# Ver: Biomas Brasileiros



Fonte: IBGE  
<<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomas.html>>

## DESAFIOS NATURAIS

**BIOMAS TROPICAIS TEM VEGETAÇÃO ABUNDANTE INFLUENCIA MUITO O ECOSSISTEMA COMO UM TODO**

**SISTEMA GANHA MUITA BIODIVERSIDADE E COMPLEXIDADE**

**SUA RECUPERAÇÃO TENDE A SER MUITO LONGA, DEVIDO À ABUNDANCIA DE VEGETAÇÃO**

**O SISTEMA SE TORNA MUITO FRÁGIL E DEVE SER MANEJADO COM MUITA SABEDORIA E CUIDADO**

**O MANEJO INTENSIVO, DESENVOLVIDO EM ECOSSISTEMAS TEMPERADOS, COMPROMETE O USO A LONGO PRAZO DESSES ECOSSISTEMAS TROPICAIS**

**O MANEJO ECOLOGICAMENTE SUSTENTADO É NECESSÁRIO PARA QUE A NATUREZA PRODUZA O MÁXIMO E SE MANTENHA PRODUZINDO AO LONGO DO TEMPO**

# Ver: Biomas Brasileiros



Fonte: IBGE

<<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtm>>

## MAIORES AMEAÇAS

EXPANSÃO DA AGRICULTURA E DA PECUÁRIA

ATIVIDADE MINERADORA

CRESCIMENTO POPULACIONAL E URBANIZAÇÃO

POLUIÇÃO INDUSTRIAL

GRANDES OBRAS DE INFRAESTRUTURA

CAÇA E PESCA PREDATÓRIAS

**O MAIOR PROBLEMA ACONTECE QUANDO ESSAS ATIVIDADES SÃO REALIZADAS ATUALMENTE SEM:**

CONSIDERAR A SABEDORIA DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS E OS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS

EMPREGAR TÉCNICAS DE MANEJO AMBIENTAL E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS

POLÍTICAS AMBIENTAIS E SOCIAIS VOLTADAS AO BEM COMUM

# O “Julgar” na perspectiva da *Laudato si'*

Existe um modo simplista de entender o “Julgar”, do método “Ver, Julgar e Agir”:

- Julgar seria comparar a realidade com o projeto de Deus.
- Isso é simplista porque é lógico que Deus não quer uma realidade injusta.

Na *Laudato si'*, a descrição do projeto de Deus ainda é parte do “Ver”. A pergunta que leva ao “Julgar” é “por que a realidade construída pelo ser humano se afastou do projeto de Deus?”



# Julgar: A raiz humana da crise ecológica (LS 103-105)



educar é tudo

A tecnociência, bem orientada, pode produzir coisas realmente valiosas para melhorar a qualidade de vida do ser humano [...]

Não podemos, porém, ignorar que a energia nuclear, a biotecnologia, a informática, o conhecimento do nosso próprio DNA e outras potencialidades que adquirimos [...] dão, àqueles que detêm o conhecimento e sobretudo o poder econômico para o desfrutar, um domínio impressionante sobre o conjunto do gênero humano e do mundo inteiro. Nunca a humanidade teve tanto poder sobre si mesma, e nada garante que o utilizará bem, sobretudo se se considera a maneira como está usando [...]

Tende-se a crer que «toda a aquisição de poder seja simplesmente progresso, aumento de segurança, de utilidade, de bem-estar, de força vital, de plenitude de valores» (Romano Guardini), como se a realidade, o bem e a verdade desabrochassem espontaneamente do próprio poder da tecnologia e da economia. A verdade é que «o homem moderno não foi educado para o reto uso do poder» (*ibidem*)

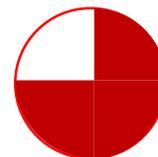
# Exemplo: o mal uso do poder...

Existem muitas possibilidades de usos nobres da Engenharia Genética, mas usamos plantas transgênicas para as indústrias venderem mais agrotóxicos



# Exemplo: o mal uso do poder...

A reprodução assistida é caríssima, sujeita a mulher a enormes constrangimentos e sacrifícios físicos, gera o problema dos embriões humanos “excedentes”. Num mundo cheio de crianças abandonadas, não seria mais produtiva uma educação que ajudasse a entender que “os filhos do amor podem ser tão ou mais filhos do que aqueles da carne”?



# Agir: educar para um amor sábio



educar é tudo

A natureza entende-se habitualmente como um sistema que se analisa, compreende e gere, mas a criação só se pode conceber como um dom que vem das mãos abertas do Pai de todos, como uma realidade iluminada pelo amor que nos chama a uma comunhão universal [...] O universo não apareceu como resultado duma onipotência arbitrária, duma demonstração de força ou dum desejo de autoafirmação. A criação pertence à ordem do amor. O amor de Deus é a razão fundamental de toda a criação (LS 76-77)

O amor, cheio de pequenos gestos de cuidado mútuo, é também civil e político, manifestando-se em todas as ações que procuram construir um mundo melhor. [...] O amor à sociedade e o compromisso pelo bem comum são uma forma eminente de caridade, que toca não só as relações entre os indivíduos, mas também «as macro-relações como relacionamentos sociais, econômicos, políticos» (*Caritas in Veritate* 2). Por isso, a Igreja propôs ao mundo o ideal duma «civilização do amor» (Paulo VI). (LS 232)

# Agir: Biomas Brasileiros



Fonte: IBGE

<<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtm>>

## O QUE FAZER

### CONHECER OS ECOSSISTEMAS LOCAIS:

- Os fatores naturais e históricos que o determinam
- Suas riquezas naturais e potencial de utilização
- As populações mais fragilizadas que aí vivem e sua cultura

### PARTICIPAR DE ORGANIZAÇÕES E MOVIMENTOS QUE DEFENDAM O MEIO AMBIENTE EM HARMONIA COM AS POPULAÇÕES QUE AÍ VIVEM

### EXIGIR DO PODER PÚBLICO A CONSOLIDAÇÃO E A OBSERVÂNCIA DE POLÍTICAS AMBIENTAIS

### EXIGIR ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL E ADOÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS QUANDO NECESSÁRIO

### ESTIMULAR PRÁTICAS PESSOAIS DE CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE:

- Seguir a regra dos 3 “R” (Reduzir, Reutilizar, Reciclar)
- Cuidado com o meio ambiente nas propriedades e nas áreas públicas

# Agir: educar para o humanismo integral e para a ecologia integral



educar é tudo

Se tivermos presente a complexidade da crise ecológica e as suas múltiplas causas, deveremos reconhecer que as soluções não podem vir duma única maneira de interpretar e transformar a realidade. É necessário recorrer também às diversas riquezas culturais dos povos, à arte e à poesia, à vida interior e à espiritualidade. Se quisermos, de verdade, construir uma ecologia que nos permita reparar tudo o que temos destruído, então nenhum ramo das ciências e nenhuma forma de sabedoria pode ser transcurada, nem sequer a sabedoria religiosa com a sua linguagem própria. (LS 63)

Quando as pessoas se tornam autorreferenciais e se isolam na própria consciência, aumentam a sua voracidade: quanto mais vazio está o coração da pessoa, tanto mais necessita de objetos para comprar, possuir e consumir [...] a obsessão por um estilo de vida consumista, sobretudo quando poucos têm possibilidades de o manter, só poderá provocar violência e destruição recíproca. (LS 204)

Obrigado a todos vocês,  
pela possibilidade de  
estarmos juntos, à ANEC  
e à Editora SM

Francisco Borba Ribeiro Neto

Coordenador do Núcleo Fé e Cultura da PUC-SP

E-mail: [fborba@pucsp.br](mailto:fborba@pucsp.br) ou [fborbar@gmail.com](mailto:fborbar@gmail.com)



educar é tudo